

Livia

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº___

Concede o Título Honorífico de "CIDADÃO DE BELÉM" ao Sr. **ALBERTO FERREIRA PUTY** e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, estatui e a Mesa promulga e publica o seguinte DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1º. Fica concedido o Honorifico de "CIDADÃO DE BELÉM" ao Sr. ALBERTO FERREIRA PUTY.

Art. 2º. A honraria de que trata o presente Decreto Legislativo será entregue em Sessão Solene, que realizar-se-á no Plenário da Câmara Municipal de Belém, em dia e hora previamente designados.

Art. 3º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, em 26 de maio de 2021.

Vereadora Lívia Duarte

PSOL.

JUSTIFICATIVA

O Sr. Alberto Ferreira Puty, indicado para receber o ilustre Título Honorífico de "Cidadão de Belém", possui histórico notável e destacado em defesa dos direitos sociais, civis e políticos, principalmente pela sua atuação no movimento estudantil durante a Ditadura Militar, motivo pelo qual possui absoluto merecimento da honraria.

Nascido em Campo Grande, é morador de Belém desde o fim dos anos 1950. Foi vice-presidente da União Acadêmica Paraense em 1968 e dirigente da organização Ação Popular na luta contra a ditadura militar. Bancário aposentado do BASA, foi fundador da Associação dos Empregados do Banco da Amazônia, sendo seu primeiro presidente.



Livia

Alberto foi aluno de engenharia da Universidade Federal do Pará. Foi líder estudantil, sendo presidente do diretório acadêmico quando houve a ocupação da faculdade em 1968. Participou das manifestações de rua e das negociações sobre a reforma universitária no Pará. Durante o curso de engenharia, Alberto esteve à frente de movimentos e discussões de oposição ao Governo Militar, sendo um nome importante do movimento estudantil.

Também participou da Guerrilha do Araguaia, fornecendo medicamentos para os guerrilheiros. Em entrevista ao Projeto "A UFPA e os Anos de Chumbo: memórias, traumas, silêncios e cultura educacional (1964-1985)", detalhou como se deram as ocupações dos cursos da UFPA, em 1968. Relatou, ainda, como se deu a invasão da União Acadêmica Paraense (UAP) na noite que antecede o golpe de 1964.

Assim, o presente Projeto de Decreto Legislativo viabiliza o reconhecimento da luta de Alberto Puty, principalmente quando consideramos a infeliz coincidência das batalhas travadas à época com a atual conjuntura de fortes investidas contra o povo brasileiro. Precisamos lembrar daqueles que combateram antes de nós, para jamais esmorecer na defesa dos direitos trabalhistas, previdenciários, do serviço público e contra a agenda conservadora que ameaça mulheres, negros/as, a comunidade LGBT, os direitos indígenas, entre outros.

A entrega desta honraria tem inestimável significado para todos aqueles e aquelas que lembram dos direitos alcançados a duras penas e que buscam construir uma alternativa para o povo brasileiro, organizando um novo projeto político, com viés democrático, popular, de direitos e de luta. Diante da importância que se reveste o assunto, apresento o presente e conto com o apoio dos meus pares para a sua aprovação.

Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, 26 de maio de 2021.

Vereadora Lívia Duarte

PSOL

1048, 2000 -1 9 1000





PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

Concede a honraria Diploma Newton Miranda à Sra. CLEIDIANE DOS SANTOS VIEIRA e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, estatui e a Mesa promulga e publica o seguinte DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1°. Fica concedida a honraria Diploma Newton Miranda à Sra. CLEIDIANE DOS SANTOS VIEIRA.

Art. 2º. A honraria de que trata o presente Decreto Legislativo será entregue em Sessão Solene, que realizar-se-á no Plenário da Câmara Municipal de Belém, em dia e hora previamente designados.

Art. 3º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Salão Plenário Vereador Lameira Bittepcourt, em 26 de maio de 2021.

Vereadora **Lívia Duarte** PSOL

JUSTIFICATIVA

A Sra. Cleidiane dos Santos Vieira, militante da Coordenação Nacional do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e indicada para receber a ilustre honraria Diploma Newton Miranda, criada pela Resolução nº 112/2015 desta Casa de Leis, possui histórico notável e destacado na promoção e conservação dos direitos sociais, individuais e coletivos, à habitação e a regularização fundiária, especialmente daqueles e daquelas atingidos por barragens.

Cleidiane nasceu no município de Jaguaribe, estado do Ceará. Filha de agricultores, é formada em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e atualmente faz curso de especialização em



Livia

Energia e Sociedade no Capitalismo Contemporâneo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mãe de duas filhas, é militante e referência na Coordenação Nacional do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB).

Cleidiane é atingida pela barragem do Castanhão, localizada no município de Jaguaribara (CE). A barragem, construída para acumulação de água, alagou toda a sede do município, que teve de ser reconstruída em outro local. Todo esse processo acarretou uma mudança radical na região e foi nesse contexto que a família de Cleidiane teve sua vida impactada.

Foi através da luta do Movimento que seus pais conquistaram o direito ao reassentamento, na zona rural do município. Ela ainda era adolescente quando começou a ter contato com a organização do MAB, participando de espaços de formação política voltados para a juventude.

Por possuir características que a destacaram, logo começou a desenvolver tarefas na coordenação regional do Movimento, conduzindo reuniões com as famílias atingidas, organizando processos de mobilização e compondo os coletivos de negociação com o Poder Público para tratar a pauta dos atingidos. Cleidiane também contribuiu na organização do Movimento em outros estados Nordeste, principalmente no Piauí e na Paraíba. Representou o MAB em diversas atividades nacionais e internacionais, tendo conhecido países como Cuba, Guatemala, Panamá, entre outros.

Por mais da metade da sua vida, Cleidiane tem atuado na organização dos atingidos por barragens no país e na América Latina, especialmente no trabalho com juventude e mulheres. Mesmo jovem, adquiriu larga experiência e foi desafiada a mudar-se para a Amazônia para contribuir com a organização dos atingidos nessa grande e complexa região.

Em 2011, mudou-se para Itaituba, no Pará, onde lutou lado a lado com as populações ribeirinhas e indígenas da região na resistência aos projetos hidrelétricos do Complexo Tapajós. Nesse período, em meio a um grande volume de trabalho e distante de sua família, Cleidiane conseguiu concluir seus estudos universitários, apresentando em sua monografia um estudo sobre o discurso do "desenvolvimento"





promovido pelas empresas na região do Tapajós, denominado "COMPLEXO HIDROELÉTRICO DO TAPAJÓS: o discurso desenvolvimentista do Governo Federal nos produtos de Comunicação da Diálogo Tapajós".

Três anos depois, Cleidiane mudou-se para Altamira, no auge das lutas dos atingidos pela Hidrelétrica de Belo Monte. As contradições vividas nesse território exigiram muita organização dos atingidos e Cleidiane teve um papel fun damental nessa luta. Em 2017, aceitou um novo desafio: mudar-se para Belém e contribuir na coordenação do trabalho com os atingidos em todo o Pará e na Amazônia brasileira.

Na capital, Cleidiane vem contribuindo com a expansão do trabalho do Movimento na articulação com movimentos populares, sindicatos, lideranças de bairros e entidades religiosas, sempre buscando construir processos de luta e resistência em defesa da democracia.

Assim, o presente Projeto de Decreto Legislativo viabiliza o reconhecimento de sua longa história de resistência, lutas e conquistas. Cleidiane luta pelos direitos dos atingidos, reivindica um Projeto Energético Popular para mudar pela raiz todas as estruturas injustas desta sociedade. Representa um movimento de caráter nacional, autônomo, de massa, de luta, com rostos regionais, sem distinção de cor da pele, gênero, orientação sexual, religião, partido político ou grau de instrução.

O MAB é uma organização com participação e protagonismo coletivo em todos os níveis, cujo objetivo é organizar os atingidos por barragens (antes, durante ou depois da construção dos empreendimentos). A entrega desta honraria tem inestimável significado para todas as populações atingidas pelo impiedoso sistema de geração, distribuição e venda da energia elétrica. Diante da importância que se reveste o assunto, apresento o presente e conto com o apoio dos meus pares para a sua aprovação.

Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, em 26 de maio de 2021.

Vereadora Lívia Duarte

PSOL